

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**RELATO INSTITUCIONAL DA UPM
2012 A 2022**

MARÇO/2023



Reitor

Marco Tullio de Castro Vasconcelos

Chefe de Gabinete da Reitoria

Marcos Nepomuceno Duarte

Pró-Reitora de Graduação

Janette Brunstein

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Felipe Chiarello de Souza Pinto

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Cleverson Pereira de Almeida

Pró-Reitor de Controle Acadêmico

Wallace Tesch Sabaini

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Luiz Carlos Lemos Júnior

Presidente da Comissão Própria de Avaliação

Maria Campos Lage



SUMÁRIO

Apresentação.....	5
1 Breve histórico da UPM	5
2 Conceitos obtidos pela UPM nas avaliações externas institucionais e de curso	8
3 Projetos e processos de autoavaliação	11
4 Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação.....	13
5 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos.....	14
6 Processos de gestão.....	16
7 Demonstração da evolução institucional.....	17

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Evolução do IGC da UPM.....	8
Tabela 2: Resultados das avaliações externas dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da UPM.....	8
Tabela 3: Avaliações externas dos cursos de Graduação da UPM, no período de 2011 a 2021	9

Apresentação

Este documento apresenta o Relato Institucional (RI) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), relativo ao período de 2012 a 2022, estruturado de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES¹ nº 62 de 2014.

Conforme o item 2.9 da Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC² nº 14 de 2014, o RI foi concebido como uma inovação do Instrumento para Avaliação Institucional Externa, publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, publicada pelo Ministério da Educação, que subsidia o ato de credenciamento e credenciamento institucional. Tem como objetivo evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolveram a partir das avaliações externas e internas, a interação entre o planejamento institucional e suas atividades acadêmicas, bem como promover o autoconhecimento da universidade e seu consequente aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se que a avaliação do RI faz parte do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para fins de Recredenciamento, publicada pelo INEP em 2017, como o Indicador 1.1 do Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional).

1 Breve histórico da UPM

A história da Universidade Presbiteriana Mackenzie se inicia com a chegada dos missionários presbiterianos Reverendo George Whitehill Chamberlain e sua esposa Mary Annesley Chamberlain, em São Paulo (SP), em 1870. Utilizando sua própria residência como sala de aula, Mary Chamberlain recebeu três crianças para a escola que se iniciava: uma menina e dois meninos. Desde o ponto de partida, impôs-se o princípio que permanece até os dias de hoje, 148 anos passados, de não fazer distinção de sexo, credo ou etnia, acolhendo crianças que a escola da época não acolhia. No segundo ano, em 1871, foi fundada a Escola Americana, embrião do Colégio Presbiteriano Mackenzie, que passou a funcionar em um local mais espaçoso, acolhendo, então, 44 alunos.

Em 1876, foi criado o Curso Superior de Filosofia, funcionando junto à Escola Americana. Poucos anos depois, em 1879, foi comprada a área de Higienópolis, onde se encontram sediados, nos dias de hoje, tanto o Colégio quanto a Universidade. Em 1886, começou a funcionar o Curso Comercial, embrião dos cursos nas áreas de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis. Em 1893, foi reconhecido o Mackenzie College. Em 1896, foi instalada a Escola de Engenharia Mackenzie, passando a integrar o Mackenzie College. Em 1927, graduaram-se as primeiras mulheres pelo Mackenzie College. Foram três no curso de Química Industrial. Quase imediatamente depois, em 1929, graduou-se a primeira Engenheira Arquiteta.

Em 1940, por exigência do Estado Novo, o Mackenzie College passou a ser denominado Instituto Mackenzie. Eram suas unidades a Escola Americana, o Colégio Mackenzie, a Escola Técnica e a Escola de Engenharia. Em 1947, o curso de Arquitetura, então vinculado à Escola de Engenharia, deu origem à Faculdade de Arquitetura, a primeira com essa designação no Brasil. No mesmo ano, foi instalada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que mais tarde (1980) se desdobraria em Faculdade de Letras e Educação e Faculdade de Ciências Exatas e Experimentais. No ano de 1950, foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas, que veio a dar origem ao atual Centro de Ciências Sociais e

¹ INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira; DAES – Diretoria de Avaliação da Educação Superior; CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da educação Superior.

² CGACGIES – Coordenação Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior; MEC – Ministério da Educação.

Aplicadas. A criação da Faculdade de Direito deu-se em 1953. Anos mais tarde, em 1970, foram instaladas a Faculdade de Comunicação e Artes e a Faculdade de Tecnologia, esta última tendo atualmente a denominação de Faculdade de Computação e Informática. Em 1998, constituiu-se a Faculdade de Psicologia e, nos dois anos seguintes, surgiram a Faculdade de Teologia e a Faculdade de Educação Física, esta última localizada no então campus Tamboré (atual campus Alphaville).

Em 1952, a Universidade Mackenzie foi reconhecida pelo Decreto nº 30.511, assinado pelo Presidente Getúlio Vargas e pelo Ministro da Educação, Ernesto Simões da Silva Filho, sendo solenemente instalada em 16 de abril daquele ano. Na sua origem, a nova universidade – terceira no Estado de São Paulo – foi constituída das seguintes Unidades Acadêmicas: Escola de Engenharia, Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdade de Ciências Econômicas. No ano de 1965, a Universidade Mackenzie tornou-se mais uma vez pioneira nas suas iniciativas, ao escolher como Reitora a Professora Esther de Figueiredo Ferraz, primeira mulher no hemisfério sul a ocupar esse cargo. Foi ela, também, anos mais tarde, a primeira mulher no Brasil a se tornar Ministro de Estado da Educação. Em 1999, a Universidade Mackenzie passou a ser denominada Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), reafirmando, assim, sua identidade confessional.

Em 2006, foi realizada nova reestruturação da organização acadêmico-administrativa da UPM, a partir da fusão e de mudanças da nomenclatura de algumas faculdades para centros, a saber: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências e Humanidades (CCH), Centro de Comunicação e Letras (CCL) e Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA). Permaneceram com as mesmas nomenclaturas: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Computação e Informática, Faculdade de Direito, Escola de Engenharia e Escola Superior de Teologia.

Em 30 de dezembro de 2011, a UPM foi recredenciada por 10 anos, com conceito referencial máximo, por meio da Portaria nº 1.824 (DOU02/01/2012 – seção I – p. 8).

Mais recentemente, em 2012, houve uma nova estruturação acadêmico-administrativa na qual o Centro de Ciências e Humanidades (CCH) fundiu-se com a Escola Superior de Teologia, dando origem ao Centro de Educação, Filosofia e Teologia (CEFT). Nessa última reestruturação, os cursos até então incluídos na composição do CCH, licenciatura e bacharelado em Química e em Física, passaram a integrar a Escola de Engenharia. Na mesma linha, o curso de licenciatura em Matemática passou a integrar a Faculdade de Computação e Informática. Em 2016, foi criado o Centro de Ciências e Tecnologia (CCT) da Universidade Presbiteriana Mackenzie no Campus Campinas (Resolução RE-CONSU-13/2016, de 25 de agosto de 2016), e nele incorporados os cursos de Administração, Direito, Engenharia Civil e Engenharia de Produção. Assim, a UPM passou a contar com nove Unidades Acadêmicas.

Mediante a Portaria nº 368, do Ministério da Educação, de 05 de maio de 2016, a UPM foi credenciada a oferecer cursos de educação a distância, com 17 polos autorizados.

Em 2016, novos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UPM foram aprovados pela CAPES. O Programa de Engenharia de Materiais, até então mestrado profissional, foi transformado em mestrado e doutorado acadêmicos, passando a denominar-se Engenharia de Materiais e Nanotecnologia. Dois novos mestrados profissionais passaram a ser oferecidos também em 2016: mestrado em Administração do Desenvolvimento de Negócios e, mestrado em Economia e Mercados.

Em 2018, a UPM foi contemplada dentre as 36 propostas aprovadas no país no Edital CAPES nº 41/2017, relativo ao PrInt (Programa Institucional de Internacionalização da CAPES), objetivando o financiamento de Projetos Institucionais de Internacionalização para Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tendo tido aprovado o valor de R\$10.422.268,13. No primeiro semestre de 2019, a CAPES aprovou o Doutorado Profissional em Controladoria Empresarial, que começou a operar em 2020. No segundo semestre de 2019, teve início a oferta do curso de Direito no campus Alphaville, ampliando, assim, a oferta de cursos de excelência da UPM. Finalmente, em 2021, foi iniciada a oferta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Computação Aplicada.

Atualmente a UPM é composta por três *campi* universitários: Higienópolis, na cidade de São Paulo, Alphaville, na cidade de Barueri, e Campinas. No segundo semestre de 2022 eram oferecidos 49 cursos de Graduação, 85 cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e 24 cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, agrupados em 13 Programas de Pós-Graduação. No total são 1.079³ docentes, 45⁴ Tutores e 31.740 alunos⁵, assim distribuídos: 25.556 alunos de Graduação, sendo 21.606 em Graduação presencial e 3.950 em Graduação em EaD, 5.060 alunos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, sendo 1.106 em cursos presenciais e 3.954 em EaD, e 1.124 alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Nas atividades de Pesquisa⁶, a UPM atua nas áreas de Tecnologia e Ciência Geospacial, Saúde e Desenvolvimento infantil, Tecnologia da Informação e Comunicação, Arquitetura, Estudos Urbanos e Design, Direito Político e Econômico, Governança, Cultura e Liberdade Econômica, e Nanotecnologia e Nanomateriais.

As atividades de Extensão estão inseridas no âmbito institucional por meio de programas, projetos, eventos, cursos, prestação de serviços e desenvolvimento de produtos, devidamente estruturados, visando a concretização dos objetivos extensionistas e envolvendo, necessariamente, docentes, discentes e corpo administrativo da UPM. Entre os programas podem ser mencionados: a) programas vinculados aos serviços ofertados à comunidade nas áreas jurídica, contábil, farmacêutica, fisioterápica e psicológica, dentre outras; b) programas vinculados às temáticas e Unidades Acadêmicas específicas; c) programas em parceria com a Gerência de Responsabilidade Social e Filantropia do IPM.

A Administração Acadêmica envolve o Gabinete da Reitoria, o Centro de Educação a Distância (CEDaD), a Pró-Reitoria de Graduação (PRGA), a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPG), a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC), a Pró-Reitoria de Controle Acadêmico (PRCA), Assessorias Diretas da Reitoria, Órgãos suplementares e nove Unidades Acadêmicas: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Comunicação e Letras (CCL), Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA), Centro de Ciências e Tecnologia (CCT), Centro de Educação, Filosofia e Teologia (CEFT), Escola de Engenharia (EE), Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), Faculdade de Computação e Informática (FCI) e Faculdade de Direito (FDIR).

³ Fonte: Relatório BRI de dezembro de 2022.

⁴ Fonte: Relatório BRI de dezembro de 2022.

⁵ Fonte: Relatórios da Gerência de Tecnologia de Inovação de outubro de 2022.

⁶ Para detalhes das áreas de pesquisa, acessar <https://www.mackenzie.br/areas-de-pesquisa>

2 Conceitos obtidos pela UPM nas avaliações externas institucionais e de curso

Desde 2015, a faixa do IGC da UPM é 4, com IGC contínuo 0,08455 no ano-base 2019. A Tabela 1 apresenta a evolução do IGC da UPM desde 2011.

Tabela 1: Evolução do IGC da UPM

Ano	Proporção de Graduandos	Conceito Médio da Graduação	Proporção de Mestrandos	Conceito Médio do Mestrado	Proporção de Doutorandos	Conceito Médio do doutorado	IGC (Contínuo)	IGC (Faixa)
2019	0,89408	3,08125	0,05934	4,73362	0,04658	4,88281	3,26321	4
2018	0,89278	2,98624	0,06203	4,69922	0,04518	4,89321	3,17866	4
2017	0,8992	2,87942	0,06014	4,71778	0,04066	4,90171	3,0722	4
2016	0,90821	2,8796	0,05708	4,73631	0,03471	4,83792	3,05354	4
2015	0,911	2,88	0,055	4,74	0,033	4,84	3,05	4
2014	0,912	2,76	0,056	4,74		4,85	2,94	3
2013	0,909	2,68	0,66	4,48		2,72	2,85	3
2012	0,927	2,69	0,695	4,09		2,36	2,81	3
2011	0,929	2,79	0,729	4,1		2,43	2,90	3

Fonte: INEP

A despeito de ter alcançado avaliações de excelência nos cursos de Mestrado e Doutorado, a UPM tem evoluído pouco em seu IGC contínuo. Um dos aspectos que influenciam esta classificação é a proporção de alunos de Graduação no total de alunos da universidade, havendo projetos internos para a melhoria deste indicador, com foco em melhorar a proporção entre alunos de cursos de Graduação e de Pós-Graduação. A Tabela 2 apresenta o histórico de avaliações dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Tabela 2: Resultados das avaliações externas dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UPM

Programa	UF	2015	2018	Atual
Administração de Empresas	SP	5	5	4
Administração do Desenvolvimento de Negócios	SP		3	4
Arquitetura E Urbanismo	SP	5	6	6
Ciências e Aplicações Geoespaciais	SP	4	4	4
Computação Aplicada	SP		A	A
Controladoria e Finanças Empresariais	SP	4	4	5
Direito Político e Econômico	SP	5	5	6
Distúrbios do Desenvolvimento	SP	5	6	7
Economia e Mercados	SP		3	4
Educação, Arte e História da Cultura	SP	4	5	5
Engenharia de Materiais e Nanotecnologia	SP	3	4	4
Engenharia Elétrica e Computação	SP	4	4	4
Letras	SP	5	6	7

Fonte: CAPES

Como pode ser observado, atualmente a UPM conta com dois Programas conceito 7, dois com conceito 6, dois com conceito 5 e seis com conceito 4. Os conceitos atuais foram obtidos em 2022, exceto para o Programa em Computação Aplicada, cujo conceito inicial foi atribuído em 2018. Em relação aos cursos de Graduação, a maior incidência de conceitos no período está entre 3 e 4, havendo cursos com conceito 5 e outros com conceito 2 em momentos específicos. A Tabela 3 apresenta o histórico das avaliações externas dos cursos de Graduação da UPM no período de 2011 a 2021.

Tabela 3: Avaliações externas dos cursos de Graduação da UPM, no período de 2011 a 2021 (continua)

Curso Graduação		CPC- Conceito Preliminar de Curso									ENADE										
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021	
CCBS	C. Biológicas - Bacharelado	4			4			4		4	4				4			3			4
	C. Biológicas - Licenciatura	5			4			4			5			5			5				4
	Farmácia			3			4			4			5			4				3	
	Fisioterapia									5										5	
	Gastronomia					4			4						4				4		
	Nutrição			4			4			4			3			4				4	
	Psicologia		4			4			4			3			3				3		
CCL	Jornalismo		4			4			3		4			3				3			
	Letras: Português (EaD)		3			3			3		3			2				3		4	
	Letras-Bacharelado	4			3			4		3			4			3					
	Letras-Licenciatura				4			4		4			4			5				4	
	Publicidade e Propaganda		3			3			3		3			2				3			
CCSA	Administração - Higienópolis		4			4			4		4			4				3			
	Administração - Alphaville		4			4			4		4			4				4			
	Ciências Contábeis		4			3			4		4			3				4			
	Ciências Econômicas		4			3			3		3			3				3			
	Empreendedor. Novos Neg. (EaD)																				
	Gestão Comercial (EaD)								4										4		
	Gestão de RH (EaD)								3										3		
	Gestão Financeira (EaD)																				
	Logística (EaD)																				
	Marketing (EaD)								4										4		
Processos Gerenciais (EaD)																					
CCT	Administração		4			4			3		5			4				4			
	Direito		3			3			3		3			3				4			
	Eng. Civil								4										4		
	Eng. Mecânica																				
	Eng. Produção								4										5		

Quadro 1: Avaliações externas dos cursos de Graduação da UPM, no período de 2011 a 2021 (continuação)

Curso Graduação		CPC- Conceito Preliminar de Curso									ENADE										
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021	
CEFT	Filosofia - Bacharelado	4			4						4			4							3
	Filosofia - Licenciatura	5			4			4			5			4			3				4
	Filosofia (EaD)																				4
	Geografia (EaD)																				
	História (EaD)																				4
	Pedagogia	4			3			4			3			4			4				5
	Pedagogia (EaD)																				5
	Teologia					3			3					3			2				
EE	Engenharia Civil	4			3			3		4	4			3			3			4	
	Engenharia de Materiais	3			3			4			3			3			3				
	Engenharia de Produção	4			3			3		4	4			3			3			4	
	Engenharia Elétrica	4			4			3		4	3			3			3			4	
	Engenharia Mecânica	3			3			3		4	3			3			3			3	
	Química-Bacharelado	3			3			3			3			3			3				3
	Química-Licenciatura	4			4			4			4			3			4				4
FAU	Arquitetura e Urbanismo	2			4			4		4	2			4			4			4	
	Design		3			3			4			3			3			3			4
FCI	Análise de Des. Sist.							3									3				4
	Análise de Des. Sist. (EaD)							3									3				4
	Ciência da Computação	3			3			3			2			4			4				3
	Jogos Digitais (EaD)																				
	Matemática (EaD)																				4
	Matemática-Bacharelado	2			3						2			4							
	Matemática-Licenciatura	3			4			4			3			5			3				3
	Sistema de Informação				3			3						3			3				3
FD	Direito		3			3			4			3			3			4			
	Direito - Alphaville																				

Fonte: INEP

Como pode ser observado na Tabela 3, dentre os cursos de Graduação que já passaram por processos avaliativos, a UPM conta com 4 cursos com conceito 5 como resultado do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE). Com estes resultados, a média atual do CPC é 3,69 e, dos conceitos ENADE, 3,72. Estas médias são monitoradas pelos indicadores do Mapa Estratégico da UPM, sendo objetivo alcançar médias iguais ou maior que quatro até o final do atual ciclo avaliativo.

3 Projeto e processos de autoavaliação

A implantação do processo de autoavaliação pela UPM aconteceu em 1997 pelo Ato da Reitoria nº 32, antes da promulgação da Lei do SINAES em 2004. Na época, a Secretaria Geral da universidade era a estrutura responsável por dar suporte operacional e administrativo à CPA. Desde então, a estrutura passou por algumas modificações e, atualmente, Coordenadoria de Governança Universitária e Desempenho Institucional (CGI), vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PRPA), tem responsabilidade de operacionalizar os processos de autoavaliação, como instrumentos de gestão e de política institucional, oferecendo subsídios para que a CPA possa exercer suas funções com toda autonomia e suporte necessários. O processo de autoavaliação é conduzido em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com o Projeto Pedagógico Institucional da UPM (PPI), com a missão e os valores institucionais e, mais recentemente, com o Planejamento Estratégico e também com o Mapa Estratégico UPM. Este é um processo consolidado, cujos resultados estão publicados na página internet da CPA⁷.

O Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI) para o triênio 2021-2023⁸ tem como objetivo geral: desenvolver a autoavaliação institucional, com vistas ao levantamento de informações e geração de dados para subsidiar o planejamento acadêmico e orientar as ações de melhoria contínua da UPM. Os objetivos específicos são: a) sensibilizar constantemente os diferentes atores – professores, alunos e funcionários – para a importância da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade; b) avaliar a instituição em sua totalidade, permitindo colher subsídios para a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; c) fazer um diagnóstico permanente das atividades curriculares e extracurriculares, colhendo dados e analisando-os para a orientação na tomada de decisões, visando a melhoria da qualidade de cursos e das atividades desenvolvidas nos projetos de ensino, pesquisa e extensão, verificando de que maneira elas atendem às necessidades específicas de cada curso e do mercado de trabalho; d) suportar as propostas de mudanças no projeto pedagógico, a partir da avaliação feita pelos alunos, professores, funcionários e a comunidade, estimulando a sua participação no processo.

Dentro do escopo da atuação da CPA, juntamente com a CGI, e, em cumprimento PAI, são realizadas: a) avaliações sistemáticas e periódicas de todos os docentes; b) avaliações da atuação dos funcionários (gestores, administrativos e técnicos); c) pesquisas sistemáticas e periódicas do nível de satisfação dos docentes e discentes; d) cotejamento sistemático dos resultados da avaliação com o PDI para eventuais adaptações e/ou tomadas de decisão; e) propostas de ações, considerando os resultados da autoavaliação como instrumento de gestão. A Avaliação Institucional é composta por um conjunto de atividades no âmbito da Gestão da universidade, da Graduação, da Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*, envolvendo as atividades-fim. Entre as atividades podem ser mencionadas:

a) avaliação semestral de docentes pelos discentes: com a finalidade de identificar os aspectos relacionados ao desempenho docente e de natureza pedagógico–didática. Essa avaliação aborda, entre outras, as seguintes categorias: relacionamento docente com o corpo discente; ação

⁷ Endereço eletrônico: <https://www.mackenzie.br/universidade/assessorias-da-reitoria/comissao-propria-de-avaliacao-cpa/>

⁸ Endereço eletrônico: https://www.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/Public/1-mackenzie/universidade/outros/cpa/Relat%C3%B3rios_2021/Projeto_de_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o_Institucional_UPM_-_2021-2023.pdf

- pedagógico-didática do docente; compromisso com o conhecimento e dinâmica de avaliação da aprendizagem. Envolve os cursos de Graduação e Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*;
- b) avaliação semestral da satisfação dos docentes com os eventos e infraestrutura do Fórum de Aprendizagem Transformadora;
 - c) avaliação semestral dos cursos, serviços e infraestrutura pelos formandos, para identificar o grau de satisfação dos alunos em relação a diversos aspectos do processo de ensino e atendimento em vários setores da Universidade, incluindo aqueles relacionados aos Polos. Também são levantados dados sobre colocação profissional e realização profissional dos alunos. Além desses dados, colhem-se subsídios para possíveis melhorias no oferecimento dos diferentes cursos;
 - d) avaliação semestral para identificar o perfil de empregabilidade e nível de satisfação com os cursos, serviços e infraestrutura pelos alunos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*;
 - e) avaliação semestral da satisfação dos alunos concluintes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* com os processos de orientação e pesquisa;
 - f) avaliação semestral dos processos relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Iniciação Científica (IC), sua relação com os componentes curriculares oferecidos e o processo de orientação (a partir de 2023);
 - g) avaliação semestral da satisfação dos alunos com os eventos da Recepção dos Calouros;
 - h) levantamento semestral do perfil socioeconômico dos alunos ingressantes (a partir de 2023);
 - i) avaliação anual da satisfação dos docentes com os serviços, processos de comunicação e de gestão das Unidades Acadêmicas e da universidade;
 - j) avaliação anual das atividades extensionistas (a partir de 2023);
 - k) avaliação trianual dos processos de pesquisa da universidade;
 - l) avaliação trianual da satisfação dos egressos dos cursos de Graduação, com o objetivo de conhecer e acompanhar os egressos dos últimos 5 anos, no que diz respeito a formação recebida, desempenho profissional, a empregabilidade e a imagem da Universidade;
 - m) avaliação trianual do clima organizacional, envolvendo gestores, docentes, tutores e equipes técnico-administrativas, em todas as instâncias da universidade;
 - n) avaliação trianual para verificação do atendimento das políticas institucionais e dos planos explícitos no PDI pelas diferentes instâncias da UPM, além de identificar necessidades de adequações como subsídios para a Comissão de Acompanhamento do PDI;
 - o) acompanhamento contínuo dos resultados e processos de avaliação dos Programas de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);
 - p) acompanhamento contínuo dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
 - q) criação e manutenção do Banco de Dados da Avaliação Institucional, para viabilizar a elaboração de gráficos estatísticos comparativos envolvendo o curso como um todo, o ano letivo e as Unidades de Ensino;
 - r) publicação e divulgação dos resultados das avaliações realizadas para comunidade acadêmica e público externo;
 - s) revisão contínua do PAI, para alteração, inclusão ou exclusão de processos avaliativos, conforme as demandas da universidade.

4 Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

O formato da documentação dos resultados das pesquisas pode variar, dependendo do público-alvo e da avaliação realizada. Em geral, as pesquisas são documentadas em pelo menos quatro formatos:

Relatório geral de pesquisa - Os dados são apresentados de forma consolidada, com a utilização de gráficos, quadros e tabelas. Destina-se à toda comunidade acadêmica e público externo em geral.

Relatório de pesquisa de uso restrito - Além dos tópicos encontrados no relatório geral, apresenta apêndices com os resultados encontrados, organizados de forma detalhada. São também produzidas planilhas com as respostas textuais na íntegra. São de uso restrito dos gestores relacionados à atividade avaliada, além dos Pró-Reitores, Assessorias, Órgãos Suplementares e Magnífico Reitor;

Dashboard com os resultados da pesquisa - O *dashboard* da pesquisa permite navegar pelos resultados encontrados a partir de filtros para avaliação de cursos, Polos e Unidades Acadêmicas.

Dashboard com o histórico de evolução - Trata-se de um *dashboard* que evidencia a evolução dos principais indicadores relacionados aos alunos formandos da universidade.

Workbook com os micro dados da pesquisa - São conjuntos de planilhas elaboradas em Microsoft Excel com os dados detalhados por tipo de respostas. São compartilhados sob demanda com gestores da UPM.

A divulgação dos resultados é feita a partir de diferentes mecanismos:

- a) todos os relatórios gerais são divulgados na página internet da CPA, organizados por assunto e semestre de realização da pesquisa⁹;
- b) os relatórios de uso restrito e *dashboards* são postados na página Moodle da CPA, com acesso liberado para o Magnífico Reitor, Pró-Reitores, Diretores, Coordenadores e Professores Representantes da CPA (PRCPA);
- c) ambos relatórios, assim como os *dashboards*, são enviados via *e-mail* para todos os níveis de gestores da UPM;
- d) ao final do semestre são realizadas apresentações da prévia dos resultados para o Magnífico Reitor, Pró-Reitores, Coordenadores convidados e Chefe de Gabinete, para orientar as ações do semestre seguinte;
- e) os PRCPAs fazem reuniões junto aos gestores de suas Unidades Acadêmicas, para apresentação e discussão dos resultados;
- f) durante a Semana de Preparação Pedagógica são realizadas apresentações dos resultados, abertas à todos os docentes;
- g) quando pertinente, são emitidos Boletins resumidos postados na página da CPA;
- h) são elaboradas apresentações consolidadas das pesquisas do semestre, cujo material é disponibilizado na página da CPA;
- i) alguns indicadores são incluídos em *dashboards* utilizados por áreas específicas, como o RADAR, *dashboard* utilizado pela Superintendência de Ensino a Distância, para avaliação do desempenho dos Polos.

⁹ Link para acessar os relatórios: <https://www.mackenzie.br/universidade/assessorias-da-reitoria/comissao-propria-de-avaliacao-cpa/avaliacoes-internas>

5 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Os resultados obtidos no processo de autoavaliação são sistematicamente discutidos em todos os níveis da UPM, envolvendo o Reitor, Pró-Reitores, Diretores e Coordenadores, além dos Núcleos Docentes Estruturantes. São observados os aspectos positivos, para que possam ser potencializados, assim como os aspectos que demandam atenção. Os resultados geram indicadores que estão consolidados no Caderno de Indicadores da UPM¹⁰, para avaliação do Comitê de Análise do Desempenho Institucional (CADI), a partir de 2023. As Unidades Acadêmicas e Pró-Reitoras são também convidadas a avaliar os resultados e propor planos de ação para os eventuais pontos críticos identificados ou, ainda, melhorias nos processos internos ou processos avaliativos. Os relatórios anuais de autoavaliação publicados na página da CPA documentam as ações planejadas a partir dos resultados das avaliações nos períodos respectivos. A seguir são apresentadas algumas das ações planejadas ou em execução como resultado das avaliações dos dois últimos anos:

- a) expansão da equipe de apoio à CPA, com a criação da função de Professor Representante da CPA (PRCPA), nomeando um representante para cada Unidade Acadêmica, nos três *campi* da UPM. A necessidade do PRCPA foi identificada a partir da avaliação de lacunas nos processos de comunicação e divulgação das pesquisas. Os primeiros PRCPA iniciaram suas atividades no primeiro semestre de 2022, já sendo possível observar os resultados em relação aos *feedbacks* das pesquisas obtidos junto aos coordenadores de curso;
- b) ampliação do programa de capacitação docente implantado pela Pró-Reitoria de Graduação (PRGA) após a identificação de necessidades de formação e atualização do corpo docente para uso das novas tecnologias educacionais, que foram evidenciadas na primeira edição da pesquisa de avaliação de satisfação dos docentes e discentes com os processos implantados para o Regime Excepcional por Contingência (REC). No primeiro semestre de 2020 a PRGA havia promovido 12 ações formativas para os docentes. No segundo semestre, devido aos resultados da avaliação, foram promovidas 90 ações. As pesquisas de satisfação dos docentes passaram a apresentar uma questão para que os professores possam sugerir temas a serem trabalhados;
- c) aprovação do projeto IGC 60-10, com o objetivo de posicionar a UPM, até 2024, entre as 60 melhores universidades do país conforme resultado do Índice Geral de Cursos (IGC). Como comentado no item 2 deste relatório, o atual IGC da UPM está principalmente relacionado à proporção entre alunos de Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu*. O projeto propõe ações que permitam expandir o alcance dos Programas e ampliação do número de alunos, com metas inseridas no Planejamento Estratégico da UPM para o período 2022-2024;
- d) criação de programa de conectividade para os alunos, com editais semestrais para entrega de chips aos alunos dos cursos presenciais, com problemas de conectividade para acompanhar as aulas remotas implantadas durante a pandemia da Covid-19. Esse projeto foi criado a partir dos resultados da avaliação da satisfação de docentes e discente com os processos implantados para o Regime Excepcional por Contingência (REC), que identificou, em sua primeira edição em maio de 2020, que 29,5% dos alunos tinham dificuldade de acesso à internet. Com a necessidade de manter as aulas remotas, o programa continuou ativo até o primeiro semestre de 2022;

¹⁰ O Caderno de Indicadores foi aprovado pelo CADI em 2021. A primeira reunião de avaliação do desempenho da UPM a partir desses indicadores acontecerá no primeiro semestre de 2022.

- e) adequações nos procedimentos acadêmicos adotados durante as aulas remotas, envolvendo o momento da aula, registro de presença, formato das avaliações dos alunos, entre outros, a partir dos resultados das pesquisas de satisfação com o REC;
- f) planejamento da mudança da plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) dos cursos de Graduação em EaD, a partir das avaliações do ambiente realizadas por alunos e professores durante as pesquisas semestrais de satisfação;
- g) alteração da plataforma utilizada para aulas on-line implantadas durante o REC nos cursos presenciais de Pós-Graduação *Lato Sensu*, após o resultado das pesquisas iniciais sobre a satisfação dos alunos com os processos de REC;
- h) Revisão do PDI a partir da avaliação feita pelo grupo de trabalho de apoio à CPA¹¹, que identificou a necessidade de atualização e adequação do texto, frente às práticas da UPM. Foi também criada a Comissão Permanente de Acompanhamento e Atualização do PDI da UPM¹², para adequar o processo de acompanhamento do PDI;
- i) criação e início dos trabalhos da Comissão Permanente de Avaliação da Atividade Docente (CPAAD)¹³, com o objetivo inicial implantar o Plano de Carreira Docente, a partir da identificação da necessidade de alinhamento das práticas de acompanhamento da carreira e o especificado no PDI;
- j) início da revisão dos processos e estruturas de atendimento aos alunos, a partir dos resultados das pesquisas de satisfação dos discentes em geral e dos formandos;
- k) fundamentação e justificativa para criação de indicadores do Mapa Estratégico da UPM, a partir dos resultados das pesquisas, como o indicador de lealdade dos alunos (Net Promoter Score), entre outros 26 indicadores.

A lista de projetos e ações realizados ou planejados a partir dos resultados do processo de autoavaliação da UPM é extensa. Os itens acima apresentam as principais ações planejadas no âmbito da Reitoria. Porém, existem metas que foram incluídas pelos Diretores das Unidades Acadêmicas no Planejamento Estratégico da UPM para o período de 2022 a 2024, que estão diretamente relacionadas aos resultados publicados, envolvendo modernização de salas de aula, modernização ou adequação de processos administrativos, mudanças na estrutura de atendimento aos alunos nas Unidades Acadêmicas, entre outras metas.

¹¹ Nomeado pela Portaria da Reitoria Por-RE-257/2021 de 22.09.2021, com prazo prorrogado pela Portaria Por-RE-273/2021, de 19.10.2021.

¹² Comissão criada pela Portaria Por-RE-260/2021, de 28.09.2021.

¹³ Comissão criada pela Portaria Por-RE-262/2021, de 28.09.2021.

6 Processos de gestão

Como evidenciado nas ações apresentadas no Item 5 deste relato, os resultados da autoavaliação apoiam e influenciam os principais processos de gestão das áreas-meio e áreas-fim da universidade. As avaliações consideram as políticas mencionadas no Projeto Pedagógico Institucional, os objetivos estabelecidos no PDI e no Mapa Estratégico da UPM (este último a partir de 2021), além do Planejamento Estratégico da UPM. Os tópicos a seguir procuram resumir as principais ações acadêmico-administrativas dos dois últimos anos, agrupadas por área.

Ensino – Adequação dos procedimentos para as aulas presenciais remotas, criação do grupo de trabalho Mackenzie do Futuro, para discutir e propor soluções voltadas para o novo cenário dos processos de ensino-aprendizagem, criação de cartilhas e vídeos eletrônicos para utilização das plataformas *on-line*, início da implantação dos processos de ensino com foco na Aprendizagem Transformadora nos cursos de Graduação, com intensa preparação dos docentes para aplicação dos novos princípios e uso das novas tecnologias, implantação da plataforma AvaliA, com o objetivo de identificar lacunas nos processos de avaliação do alunado e lacunas nos processos de ensino-aprendizagem dos conteúdos obrigatórios dos cursos de Graduação, implantação de curso de graduação dual, em parceria internacional.

Pesquisa – Adequação dos processos de submissão e execução dos projetos de pesquisa, estímulo à implementação de grupos emergentes de pesquisa, incentivo às pesquisas em parceria com instituições internacionais.

Extensão – Implantação do projeto ALUMNI para adequar a gestão do relacionamento com os egressos e implantação do Programa para Ressocialização de Pessoas Internas no Sistema Prisional por meio da Educação Superior, em parceria com a Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel (FUNAP).

Gestão – Implantada a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PRGA), criada a Coordenadoria de Governança Universitária e Desempenho Institucional (CGI), criado o Núcleo de Soluções Avançadas (NSA), subordinado à PRGA, para apoio tecnológico à UPM, desenvolvido e implantado o planejamento estratégico e planejamento orçamentário trianual da UPM, estabelecidas comissões e grupos de trabalho para revisão do PDI e implantação do Plano de Carreira Docente, criado o Comitê de Avaliação do Desempenho Institucional (CADI), desenvolvido o Caderno de Indicadores da UPM, desenvolvido e publicado o Mapa Estratégico da UPM a partir dos objetivos do Balanced Score Card, incluindo a dimensão Confessionalidade (BSC+C), desenvolvido o Código de Conduta para Tratamento de Indicadores e a Política de Gestão de Dados, Métricas e Indicadores da UPM.

Infraestrutura – Modernização das salas de aula com a instalação de câmeras inteligentes para implantação do ensino presencial com transmissão síncrona, adequação dos protocolos de segurança do campus, com medição automática de temperatura, entre outras providências, implantação da plataforma Canvas para as aulas remotas dos cursos presenciais de Pós-Graduação *Lato Sensu*, desenvolvimento e implantação pelo NSA do sistema Planejamento Docente de Atividades (PDA), que permite ao docente informar as atividades planejadas para o semestre e acesso deste planejamento pelos coordenadores de curso e demais níveis gestores, de forma a identificar a dedicação do corpo docente às atividades de ensino, pesquisa e extensão e também, às atividades de gestão, desenvolvido novo sistema para avaliação dos docentes pelos discentes.

Comunicação – Implantação do Boletim UPM em Destaque para divulgação das notícias e eventos da UPM para a comunidade acadêmica.

7 Demonstração da evolução institucional

A comparação entre a UPM de 2011, quando foi realizado o último credenciamento e o ano de 2021, permite identificar inúmeros indicadores que evidenciam sua evolução. Entre eles são destacados:

- a) IGC: o IGC contínuo da UPM em 2012 era 2,90 (faixa 3). Em 2019 (última avaliação) era 3,26321 (faixa 4);
- b) número de cursos de mestrado e doutorado: eram 17 cursos, sendo 10 cursos de mestrado e 7 de doutorado. Em 2022 havia 23 cursos, sendo 13 de mestrado e 10 de doutorado;
- c) número de cursos de graduação: em 2011 eram oferecidos 29 cursos de Graduação. Em 2022 eram 47 cursos;
- d) ensino a distância: em 2011 não havia cursos na modalidade a distância na UPM. Em dezembro de 2022 esta modalidade estava consolidada, com 16 cursos de Graduação (3.950 alunos), e 29 cursos Pós-Graduação Lato Sensu (3.954 alunos) implantados, em 45 Polos;
- e) internacionalização da universidade: em 2011 a UPM contava com 37 convênios com universidades estrangeiras e, em 2022, eram 147 universidades estrangeiras parceiras. A UPM participou ativamente do Programa Ciências sem Fronteiras e mantém um programa de fluxo contínuo de mobilidade acadêmica, com editais semestrais. A internacionalização atualmente está incorporada na cultura da universidade, com sinalização bilingue no campus Higienópolis, a implantação do Mackenzie International Campus¹⁴, viabilizando atividades de internacionalização mesmo em tempos de pandemia, além do programa Exchanging Hemispheres, que oferece cursos em parceria com universidades estrangeiras;
- f) pesquisa com parceiros internacionais: em 2011 não havia a cultura institucional de pesquisa em parceria internacional, a despeito de iniciativas individuais de alguns pesquisadores da universidade. Devido ao incentivo à internacionalização da pesquisa durante o período avaliado e, em especial, por ser uma das universidades vencedoras do edital CAPES PrInt¹⁵, em 2022 a UPM havia registrado, somente no âmbito do projeto PrInt, 92 produções intelectuais e técnicas com parceiros internacionais, como resultado de 12 projetos em colaboração com universidades estrangeiras, entre outras iniciativas;
- g) presença em rankings internacionais: em 2011 a UPM não era mencionada em nenhum *ranking* internacional. Em 2022 a universidade estava ranqueada no THE¹⁶ Ranking, edição latino-americana (posição 101-125 na América Latina e 6ª posição entre as IES privadas brasileiras), e na edição dos países emergentes (posição 501+ entre as universidades dos países). Também estava posicionada na edição latino-americana do QS Ranking, (posicionada na faixa 161-170 na América Latina e 6ª posição entre as IES privadas brasileiras) e na edição mundial (*worldwide ranking*), ocupando uma posição na faixa 1201-1400 entre as universidades estrangeiras.

Esses são alguns dos aspectos que ilustram a evolução da UPM no último período de 10 anos, desde seu credenciamento. Os níveis de satisfação de alunos e professores tem se mantido elevados e a empregabilidade dos alunos de Graduação continua em patamares acima da média de mercado.

¹⁴ Iniciativas disponíveis em <https://www.mackenzie.br/universidade/coi/institucional/acoes-de-internacionalizacao-da-upm-1>

¹⁵ Para detalhes dos projetos do CAPES PrInt acessar <https://www.mackenzie.br/print>

¹⁶ Times High Education Ranking

8 Considerações finais

O objetivo do Relato Institucional, conforme definido pelo INEP, é relatar a evolução da universidade desde seu último credenciamento e a aderência das ações frente ao PDI. Desde seu último credenciamento, a UPM passou por três edições do PDI. Por ser uma universidade em constante evolução, que tem o empreendedorismo em seu DNA, em alguns momentos, como o atual, é possível encontrar ações inovadoras que não estavam explicitadas no PDI. No entanto, existe grande aderência entre as ações realizadas e o progresso identificado, com os objetivos relatados no PDI.